

# TRIBUNA SINDICAL

Jornal da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria - CNTI



Dezembro de 2016 - Ano XVI, Nº 67

Distribuição gratuita

www.cnti.org.br



## 9º CONGRESSO NACIONAL DA CNTI

# 70 ANOS DE LUTA A SERVIÇO DOS INDUSTRIÁRIOS DO BRASIL

**A**o tempo em que comemora 70 anos de existência, a Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria - CNTI - realizou seu **9º Congresso Nacional dos Trabalhadores na Indústria do Plano da CNTI, entre os dias 23 e 26 de outubro de 2016**, no Centro de Treinamento Educacional, em Luziânia-GO.

Os congressistas, oriundos de todas as regiões do país, começaram a chegar no dia 22, quando foi feito o credenciamento dos delegados e a discussão do regimento, apresentação de atividades culturais e homenagens àqueles que construíram e constroem a CNTI.

Durante o Congresso, houve o lançamento do livro CNTI 70 ANOS, uma edição comemorativa e do vídeo institucional e alusivo aos 70 anos da Confederação. O livro reúne artigos e anexos referentes à pesquisa, em parceria com o Dieese, dos perfis das entida-



des filiadas e vinculadas e de seus presidentes.

Foi apresentado, ainda, o diagnóstico setorial dos grupos pertencentes à CNTI a ser entregue a cada setor nas atividades de grupo; e de teses/guia para subsidiar as discussões e atividades gerais, com base no eixo temático do Congresso.

Os impactos da conjuntura atual no sindicalismo foi o tema da plenária geral de abertura do evento. Outros temas relevantes para os trabalhadores objeto

de palestras e debates foram; Estrutura e custeio sindical: desafio ético às instituições e às ações políticas; a Questão do Trabalho: relação capital trabalho condições e direitos do trabalho, saúde/segurança e terceirização e os aspectos invisíveis da flexibilização; Previdência Social: perspectivas e contradições; Igualdade de Oportunidade versus violência e homofobia social; a Questão do Meio Ambiente, Água e Energia: efeitos no mundo do trabalho.

**NÃO à PEC**  
**55/2016**  
Em tramitação no Senado Federal  
É A PEC 241/2016 DA CÂMARA DOS DEPUTADOS

**Mobilização urgente!**  
**Tudo ao capital**  
**Nada ao trabalhador!**

Se essa PEC estivesse aprovada há 20 anos, o salário mínimo seria de R\$ 400,00 menos da metade do atual de R\$ 880,00.

1946 - 2016  
CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA

## Direitos e conquistas trabalhistas sob ameaça

Mais uma vez, os trabalhadores são chamados pelo governo, pelo Parlamento e até por instituições do Judiciário a pagar a conta pela brutal crise econômica e social que o país atravessa. Além da PEC 55, a chamada "PEC da morte", que tramita no Senado Federal e que congela gastos, investimentos, o salário-mínimo e

as aposentadorias por 20 anos, agora uma liminar do ministro Gilmar Mendes, do STF, suspende os efeitos da Súmula 227 do TST, aquela que garante a validade dos Acordos e Convenções Coletivas de Trabalho após o término de suas vigências, até que novo acordo seja firmado entre as partes - patrões e empregados. Como se isso não

bastasse, o governo já encaminhou ao Congresso Nacional a proposta de Reforma da Previdência e anuncia a Trabalhista para 2017 - ambas com o claro propósito de subtrair direitos e conquistas sociais e trabalhistas. **Veja na página 8, a reação do movimento sindical a essas ameaças.**

**IBGE diz que subutilização da mão de obra já chegou a 21%**

Quase 23 milhões de brasileiros estão fora do mercado de trabalho. *Página 2*

## IBGE: taxa de subutilização da força de trabalho sobe para 21,2%

Segundo o IBGE, a taxa composta de subutilização da força de trabalho fechou o terceiro trimestre do ano em 21,2%, atingindo 22,9 milhões de pessoas em todo o país. O indicador agrega a taxa de desocupação e a de desocupação por insuficiência de horas e da força de trabalho potencial.

No segundo trimestre de 2016, para a totalidade do Brasil, essa taxa foi de 20,9%, o que significa que houve uma alta entre um trimestre e outro de 0,3



ponto percentual e de 3,2 pontos percentuais em relação a igual trimestre de 2015, quando o indicador era de 18%.

Os principais resultados da Pnad Contínua para o Brasil já foram divulgados no dia 27 de outubro e indicavam uma taxa de

desemprego de 11,8%, resultado 0,5 ponto percentual superior aos 11,3% do trimestre encerrado em junho, que apontava 12 milhões de trabalhadores desocupados para uma população ocupada de 89,8 milhões de trabalhadores.

## Oposição pede impeachment de Temer

A oposição ao governo federal quer o impeachment de Michel Temer após as denúncias do ex-ministro da Cultura. Em depoimento a Polícia Federal, Marcelo Calero afirmou que o presidente Michel Temer o teria pressionado para resolver o problema do imóvel do ex-ministro Geddel em uma praia de Salvador.

A obra foi embargada por decisão do Iphan, Instituto de Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. O porta-voz do governo, Alexandre Parola, disse que Temer buscou intermediar o conflito entre Calero e Geddel, mas que em nenhum momento pressionou o ex-ministro da cultura. Por outro lado, a base aliada saiu em defesa de Michel Temer.

## Imposto progressivo X "PEC da morte"



A Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado Federal (foto) começou a discutir, em audiência pública, uma alternativa à Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 55/2016, que limita por 20 anos o aumento dos gastos públicos à va-

riação da inflação, a chamada "PEC da morte".

O tema da audiência pública é a progressividade tributária, que é a possibilidade de tornar as alíquotas dos impostos mais elevadas à medida que sobe a base de cálculo.

## Terceirização só em 2017

Numa nova rodada de debates ocorrida, recentemente, na sala da Presidência do Senado, lideranças das centrais sindicais e membros do Ministério Público do Trabalho (MPT) conseguiram uma expressiva vitória no que se refere às discussões da tramitação do projeto de terceirização.

Os senadores Paulo Paim (PT-RS), Jorge Viana (PT-AC) e Renan Calheiros (PMDB-AL) concordaram em adiar a análise do Projeto de Lei da

Câmara (PLC 30/2015) devido ao conturbado momento político do País.

No encontro, o senador Paulo Paim – relator da matéria – se comprometeu a apresentar o texto de seu relatório aos colegas senadores, possivelmente em reunião de líderes - ainda sem data marcada, para que os parlamentares tenham conhecimento do texto que foi discutido por ele com os trabalhadores, por mais de um ano, em todos os estados do País e no Distrito Federal.

## 9ª edição do Boletim de Conjuntura

O Boletim de Conjuntura do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Sócioeconômicos (DIEESE) Número 9, de Novembro, visa analisar e debater a conjuntura nacional e internacional e os reflexos sobre o mercado de trabalho, os setores, a renda, as negociações coletivas, os preços etc. É elaborado pelo Grupo de Conjuntura,

que reúne técnicos de diversas regiões do país, para ser divulgado bimestralmente para todos as entidades filiadas.

A publicação, que deve ser leitura obrigatória da classe trabalhadora e do movimento sindical, pode ser acessada no endereço: <http://www.dieese.org.br/boletimdeconjuntura/2016/boletimConjuntura009.pdf>

## Produção e emprego na indústria mantêm queda

A produção e o emprego continuam caindo na indústria brasileira. Os índices de evolução da produção e de emprego ficaram em 45,8 pontos em outubro, segundo a Sondagem Industrial da Indústria divulgada pela Confederação Nacional da Indústria (CNI). Os indicadores variam de 0 a 100 pontos. Índices abaixo de 50 pontos revelam queda da produção e do emprego. O fraco desempenho do setor está levando empresários a reavaliarem a estimativa.

A falta de perspectiva de recuperação no curto prazo reduziu a disposição de os industriais fazerem investimentos. O índice de intenção de investimentos ficou em 43,9 pontos em novembro. Mesmo com alta de 3,1 pontos em relação a outubro de 2015, o valor está 3,7 pontos inferior à média histórica, de 47,6 pontos para o mês.

A pesquisa foi feita entre 1º e 11 de novembro com 2.371 empresas industriais em todo o país. Desse total, 979 são pequenas, 862 são médias e 530 são de grande porte.

**TRIBUNA SINDICAL**  
Jornal de Comunicação Social dos Trabalhadores da Indústria - CNTI



**CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA - CNTI**

DIRETORIA ELEITA (Mandato: 2016 - 2020)

EFETIVOS:

JOSÉ CALIXTO RAMOS

PRESIDENTE

APRÍGIO GUIMARÃES

SECRETÁRIO GERAL

JOSÉ FRANCISCO FILHO

SECRETÁRIO DE FINANÇAS

JOSÉ REGINALDO INÁCIO

SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO

SÔNIA MARIA ZERINO DA SILVA

SEC./P/ASSUNTOS DE TRAB.DA MULHER, DO IDOSO E DA JUVENTUDE

SECRETARIAS REGIONAIS:

RICARDO ALVAREZ MIRANDA

SEC. DA CNTI NA 1ª SECRETARIA DA REGIÃO NORTE

MARIVALDO NAZARENO VIEIRA DA SILVA

SEC. DA CNTI NA 2ª SECRETARIA DA REGIÃO NORTE

RAIMUNDO LOPES JÚNIOR

SEC. DA CNTI NA 1ª SEC. DA REGIÃO NORDESTE

PEDRO RICARDO FILHO

SEC. DA CNTI NA 2ª SEC. DA REGIÃO NORDESTE

ISRAEL FERREIRA DE TORRES

SEC. DA CNTI NA 3ª SEC. DA REGIÃO NORDESTE

NILTON TELES DOS SANTOS

SEC. DA CNTI NA 1ª SEC. DA REGIÃO SUDESTE

NATAL GOMES CARDOSO

SEC. DA CNTI NA 2ª SEC. DA REGIÃO SUDESTE

CLÁUDIO JESUS FERREIRA

SEC. DA CNTI NA 3ª SEC. DA REGIÃO SUDESTE

LUIZ LOPES DE LIMA

SEC. DA CNTI NA SEC. DA REGIÃO CENTRO-OESTE

NELSON LUIZ BONARDI

SEC. DA CNTI NA 1ª SEC. DA REGIÃO SUL

IDEMAR ANTONIO MARTINI

SEC. DA CNTI NA 2ª SEC. DA REGIÃO SUL

ÊNIO KLEIN

SEC. DA CNTI NA 3ª SEC. DA REGIÃO SUL

CONSELHO FISCAL:

NIVALDO PARMEJANI

WANTON REIS DOS SANTOS

JOAO NADIR PIRES

REPRESENTAÇÃO PROFISSIONAL E INTERNACIONAL:

ABENOR SILVEIRA DA SILVA

ANTONIO MALTAURO FACONI

CLAUDETTE BENEDITA DE AZEVEDO

EDUARDO VASCONCELOS C. ANUNCIATO

RENATO JOÃO DALL'AGNOL

FLÁVIO WASHINGTON INÁCIO DE SOUZA

JOSÉ MARIA SOARES

LUIZ ARY GIN  
JOSE ROBERTO SILVA  
RAIMUNDO NONATO DE ARAÚJO

SUPLENTE DA DIRETORIA:

APARECIDO JOSÉ DA SILVA

RONEI DE LIMA

ELIZABETE ALVES DE MATOS

JOSIAS FRANCISCO CABRAL

SULANITA R. DA SILVA OLIVEIRA RODRIGUES

SUPLENTE DAS SECRETARIAS REGIONAIS:

ANTÔNIO ACÁCIO MORAES DO AMARAL

SEC. DA CNTI NA 1ª SECRETARIA DA REGIÃO NORTE

JOSÉ JACY RIBEIRO AIRES

SEC. DA CNTI NA 2ª SECRETARIA DA REGIÃO NORTE

FÁBIO DOURADO GONÇALVES

SEC. DA CNTI NA 1ª SEC. DA REGIÃO NORDESTE

JOSÉ DE ANCHIETA DE ARAÚJO

SEC. DA CNTI NA 2ª SEC. DA REGIÃO NORDESTE

ALVINO AQUINO SANTOS

SEC. DA CNTI NA 3ª SEC. DA REGIÃO NORDESTE

LAURO QUEIROZ RABELO

SEC. DA CNTI NA 1ª SEC. DA REGIÃO SUDESTE

JOSÉ ROBERTO VIEIRA DA SILVA CAMPOS JR

SEC. DA CNTI NA 2ª SEC. DA REGIÃO SUDESTE

EDILSON MAIA FILHO

SEC. DA CNTI NA 3ª SEC. DA REGIÃO SUDESTE

PEDRO LUIZ VICZNEVSKI

SEC. DA CNTI NA SEC. DA REGIÃO CENTRO-OESTE

ALEXANDRE DONIZETE MARTINS

SEC. DA CNTI NA 1ª SEC. DA REGIÃO SUL

GENOIR JOSÉ DOS SANTOS

SEC. DA CNTI NA 2ª SEC. DA REGIÃO SUL

LUIZ FERNANDO DAUDT

SEC. DA CNTI NA 3ª SEC. DA REGIÃO SUL

SUPLENTE DO CONSELHO FISCAL:

EGBERT JOSÉ KLEIN

JOSÉ ADRIANO JANSEN

NATANAEL VITÓRIA FERREIRA

REDAÇÃO E EDIÇÃO, DIAGRAMAÇÃO,

ARTE E FOTOLITO:

TC Gráfica e Editora LTDA

Impressão: TC Gráfica e Editora LTDA

Endereço: SEP/Norte, Quadra 505

Conjunto A

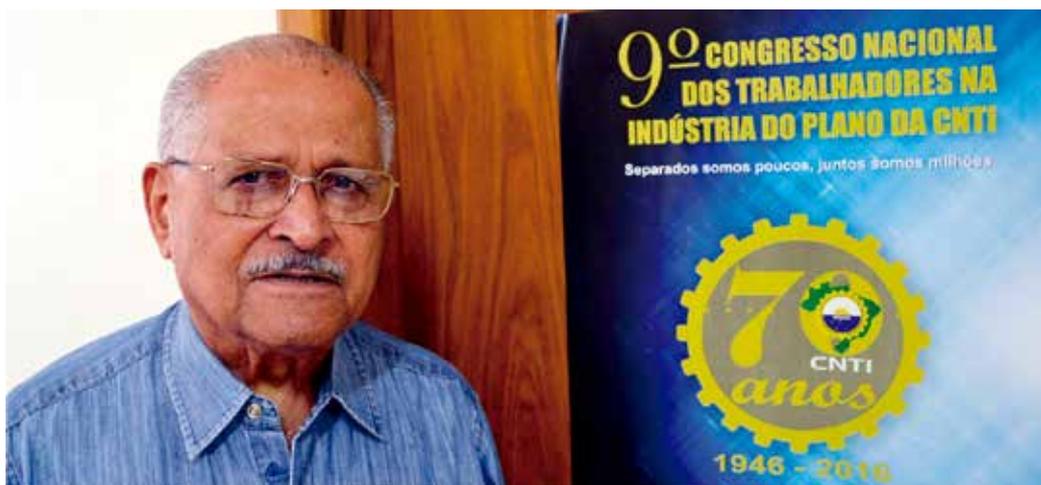
Brasília - DF - CEP: 70.730-540 -

PABX: (61) 3448.9900

Fax: (61) 3274.7001

Internet: [www.cnti.org.br](http://www.cnti.org.br)

# Feliz Natal e Próspero Ano Novo!



É o que desejamos aos trabalhadores e todas as famílias, em especial as vinculadas à Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria.

O Natal é um momento de total conagração. Momento mais propício para se pregar a paz, a harmonia e esquecer as diferenças, as mágoas e oferecer o perdão.

Este ano de muita turbulência foi difícil transpor. O movimento sindical considerava-se ameaçado e, ao mesmo tempo, acuado. Perdeu receita, reduziu sua prestação de serviço e tudo por conta de uma brutal recessão.

A crise é a vilã de toda essa história, na avaliação de um

dirigente sindical, que embora não tenha frequentado a universidade, entende que o Brasil está mergulhado em uma crise de sérias consequências. Enquanto os três poderes da República não retomarem as suas independências e se harmonizem entre si, conforme apregoa a nossa Constituição, dificilmente retomaremos o caminho do desenvolvimento.

Certa vez, participávamos de um evento na UNESP e uma palestrante portuense, Dr<sup>a</sup> Raquel Varella, dizia-nos com muita sabedoria que “nenhuma crise econômica atinge a todas as pessoas na mesma proporção”. Umas são atingidas violentamente (aquelas que perdem seus empregos).

Outras que, mesmo continuando no emprego, enfrentam a expectativa da retirada de alguns benefícios, além do desgaste emocional que sofrem.

Outras pessoas se dão muito bem e aumentam os seus patrimônios e seu capital. Então nos vem à mente o velho e sábio adágio: “Só ganha dinheiro, quem tem dinheiro”. E por fim, a maior parte da conta é paga pela grande massa trabalhadora.

Nessa situação do país, os sindicatos, com raríssimas exceções, vivem um verdadeiro inferno zodiacal. Está realmente difícil manter os nossos serviços. As pressões contra a organização sindical emergem de todos os lados,



especialmente, do Congresso Nacional, cuja maioria de seus representantes tenta descapitalizar as entidades sindicais, utilizando-se, por vezes, de justificativas desabonadoras contra seus dirigentes. Mas a nossa luta é permanente, porque a chama do sindicalismo nunca se apaga.

Com a graça de Deus, com ideias, perseverança, saúde,

segurança, respeito, educação e muita ética, haveremos de vencer essa fase cruel da vida dos trabalhadores brasileiros, retomando o crescimento da nossa economia, com a brava força de trabalho dos nossos compatriotas, com emprego decente para todos.

Um forte abraço,  
**JOSÉ CALIXTO RAMOS**  
 Presidente

## CNTI é premiada com “Selo de Participação Legislativa”



A CNTI recebeu, dia 29 de novembro de 2016, o prêmio Selo Participação Legislativa, uma homenagem às entidades da sociedade civil organizada que tiveram papel de destaque nos trabalhos desenvolvidos pela Comissão de Legislação Participativa da Câmara dos Deputados do Brasil.

O Selo de Participação Legislativa tem como objetivo principal valorizar e incentivar as entidades da sociedade civil organizada a ampliarem sua atu-

ação junto ao Parlamento Brasileiro, fortalecendo a democracia participativa desta Nação.

A entidade foi agraciada com três prêmios, por enquadrar-se nas categorias “Entidades que apresentaram sugestões de audiência pública ou seminário, que tiveram o maior número de participantes, aferido pelo número de inscrições” no ano de 2015. Na ocasião, o presidente da CNTI, José Calixto Ramos, agradeceu a homenagem (foto).

## Diretoria, Conselho Fiscal e Conselho de Representantes reúnem-se em Brasília

Foram realizadas, entre os dias 23 e 26 de novembro de 2016, as reuniões de Diretoria, Conselho Fiscal, Ordinária e Extraordinária do Conselho de Representantes da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria, para aprovação da suplementação orçamentária do exercício de 2016 e a apresentação da proposta orçamentária do exercício de 2017 (fotos).



## 9º CONGRESSO NACIONAL DO PLANO DA CNTI

# Desafios e emoção na abertura do evento

**M**anifestações apreensivas em relação ao grave momento de crise que atinge o país marcaram a solenidade de abertura do 9º Congresso Nacional dos Trabalhadores na Indústria do Plano da CNTI, no dia 23 de outubro, no Centro de Treinamento Educacional, em Luziânia (GO), com a participação de cerca de 700 industriários de todo o país. O evento ocorreu paralelo às comemorações dos 70 anos da Confederação.

Logo na abertura, o advogado Jairo Leandro Luiz Rodrigues, da Federação dos Trabalhadores nas Indústrias do Estado de Santa Catarina, cerimonialista do evento, leu mensagem de



Charles Chaplin de incentivo à luta com determinação, “porque o mundo pertence a quem se atreve”.

O presidente da CNTI, José Calixto Ramos, ao abrir oficialmente o evento, aproveitou a frase para afirmar: “é oportuna a realização do

Congresso nesse momento de muita inquietação. Chaplin fala da convivência com as diferenças e nesta casa procuramos eliminar as dificuldades e trazer todos para a unidade, formar parceiros para enfrentar os desafios”, ressaltou.

Calixto falou, ainda, da necessidade de que os sindicatos estejam conscientes da gravidade do momento e de suas consequências para a classe trabalhadora e para a sociedade em geral. “Vivemos uma profunda crise política, que alimenta a crise econômica e, lamentavelmente, uma crise moral. Necessitamos de avanço, não à toda prova, mas consumadora de ideias de todos os trabalhadores e da sociedade para chagarmos a um objetivo maior”.

O presidente da CNTI disse que os trabalhadores devem se unir. Segundo ele, o patrão investe com a visão do retorno e do lucro, sem consciência da sua respon-

sabilidade social; e o governo atua por um Estado mínimo. “Temos hoje mais de 50 projetos tramitando no Congresso Nacional, mudando as relações de trabalho, reduzindo e até retirando direitos”, alertou.

O Congresso prosseguiu com o início dos debates divididos em grupos: indústria do vestuário; fiação e tecelagem; indústria extrativa; indústrias urbanas; indústria da borracha; indústria do papel; indústria joalheira, relojoaria, vidro, cristal, cerâmica, instrumentos musicais, brinquedos e químicos; construção e mobiliário; e alimentação, gráficos e metalúrgico.

## Reforma trabalhista ameaça os direitos dos trabalhadores

“Vivemos um momento de rompimento da democracia para se promover mais exploração, mais uma vez, para a classe trabalhadora”. A afirmação foi feita pelo desembargador do Tribunal Regional do Trabalho da 10ª Região - Distrito Federal e Tocantins, Grijalbo Fernandes Coutinho, ao iniciar a palestra sobre a questão do trabalho: relação capital trabalho e os aspectos invisíveis da flexibilização.

A palestra abriu os debates do 9º Congresso Nacional dos Trabalhadores

na Indústria do Plano da CNTI, no dia 25 de outubro. O desembargador abordou a introdução do sistema capitalista no mundo e no Brasil, ressaltando a característica da exploração do trabalho pelo capital.

No Brasil, segundo ele, a inserção no capitalismo se deu de forma mais precária, com alto grau de exclusão social, devido ao processo de colonização, que se reflete até os dias atuais, quando está em pauta a reforma trabalhista e mudanças na Justiça do Trabalho. “Por conta da pressão dos tra-

balhadores, o Congresso Nacional, que tem viés conservador e empresarial, não conseguiu ainda fazer a reforma da forma como deseja. Mas o Supremo Tribunal Federal vem fazendo uma reforma silenciosa”, alertou.

O tema foi compartilhado pelo desembargador aposentado do TRT 3ª Região - Minas Gerais, Márcio Túlio Viana, pós-doutor em Direito pela Universidade de Roma. Segundo ele, quanto mais se flexibiliza a legislação trabalhista, mais dura ela se torna.

## As falácias da reforma da Previdência e a defesa de um sistema público e social

“Previdência Social: Perspectivas e contradições” - este foi o tema da segunda palestra-debate do dia, com participação do vice-presidente da Anfip, Floriano Martins de Sá Neto, e do diretor do Instituto de Estudos Previdenciários, Roberto Carvalho Santos. Ambos ressaltaram o cunho social da Previdência e criticaram a proposta de reforma, prejudicial à sociedade como um todo.

Floriano Martins reforçou a necessidade de que a Previdência seja analisada no bojo da seguridade social estabelecida pela Constituição Federal de

1988, que inclui saúde, previdência e assistência social e, desta forma, não há que se falar em déficit. Ele destacou a sequência de superávit dos últimos anos: R\$ 82,7 bi em 2012; R\$ 76,2 bi em 2013; R\$ 53,9 bi em 2014; e R\$ 24 bi em 2015.

Roberto Carvalho apresentou números da Previdência e destacou a importância como fator de redistribuição de renda. “33 milhões de pessoas são amparadas pelo INSS e a maior parte dos municípios recebe mais recursos da Previdência do que do próprio Fundo de Participação dos Municípios”, disse.

## Igualdade de oportunidade versus violência e homofobia social

A professora doutora Marilane Oliveira Teixeira, economista e pesquisadora na área de relações do trabalho e gênero do Cesit/Unicamp, ressaltou em sua palestra os avanços e continuidades para as mulheres no mundo do trabalho. Nesse sentido, falou sobre as desigualdades entre mulheres e homens no mercado; mudanças no mundo do trabalho e reflexos sobre a inserção das mulheres, salários, escolaridade, desemprego e dupla jornada.

Segundo as estatísticas apresentadas, 30 milhões de mulheres estão fora do mercado de trabalho; em momentos de crise elas são as primeiras que perdem postos

de trabalho e não recuperam rapidamente; elas são maioria na informalidade e no mercado em condições precárias; são mais afetadas pela terceirização; ocupam funções menos qualificadas; e recebem salários 30% menores.

Também participou do painel a doutora em sociologia, Tatau Godinho, que reforçou os dados persistentes de discriminação de gênero no mercado de trabalho e apontou os desafios para a construção de uma sociedade igualitária. Segundo ela, mesmo assim, a principal mudança na vida das mulheres nos últimos anos refere-se ao direito de trabalhar fora, com remuneração.



## Setor financeiro: o responsável pela crise na economia nacional

**C**onjuntura Atual: Impactos no Sindicalismo foi o tema da primeira palestra-debates na plenária do 9º Congresso Nacional dos Trabalhadores na Indústria do Plano da CNTI. O economista e coordenador técnico do Dieese e professor na Escola de Ciências do Trabalho, Airton Santos, e o economista e professor Dr. da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, Ladislau Dowbor, foram unânimes em apontar o sistema financeiro como o grande responsável pela crise no país.

“O sistema financeiro quebrou o país e a PEC 241 colocou a corda no pescoço dos brasileiros”. A avaliação é do professor Ladislau Dowbor, ao tratar da grave



crise econômica que vive o Brasil, com reflexos desastrosos para toda a sociedade. “O endividamento das famílias, das empresas e do Estado vem se agravando nos últimos 20 anos e não pode ter economia que sobreviva desta maneira”, ressalta.

O terceiro motor da economia são as atividades empresariais, vítima do mesmo processo, segundo o professor. “Se cai a demanda, não

produz, vem o desemprego e o investimento cai brutalmente, esfriando a economia de maneira radical”. O Estado, quarto motor, está travado em consequência da dívida pública, “o que paralisa a capacidade de investimentos e políticas sociais”. Entre as medidas a serem adotadas estão tributar o capital improdutivo, retomar a capacidade de investimento e a regulação financeira.

## Dirigentes ressaltam liderança de Calixto e importância da CNTI

Após a execução do Hino Nacional pela banda de música da Polícia Militar de Luziânia, as lideranças sindicais presentes ao 9º Congresso da CNTI revezaram-se nas saudações.

Em nome das entidades estaduais da Nova Central, da CONTRICOM (Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria da Construção) e da FETICOM/SC, Altamiro Perdoná, lembrou a função do plenário de buscar diretrizes para o movimento sindical.

Gláucia Morelli, da Federação das Mulheres do Brasil e da Federação Internacional de Mulheres, ressaltou o compromisso da CNTI com a bandeira da igualdade e oportunidade. “Lutamos ombro a ombro, homens e mulheres, por um país mais justo”, disse.

Representando as federações filiadas à CNTI, Aparecido José da Silva, da Federação dos Trabalhadores nas Indústrias Extrativas de São Paulo, ressaltou a organização dos industriários. “Esta Confederação, que completa 70 anos, com essa diretoria, com 39 fede-



rações e mais de 600 sindicatos e com o líder José Calixto é um exemplo”.

“Não vamos ter trégua. Confiamos na responsabilidade e na competência na Confederação e na sua diretoria para enfrentar os desafios e orientar as ações do nosso dia a dia. Vamos discutir alternativas e exigir postura de nossos representantes, pois não basta criticar”, destacou Luzia Falcão, da Federação dos Trabalhadores na Indústria do Vestuário do Rio de Janeiro, falando também em nome das federações filiadas.

O coordenador do Fórum Sindical dos Trabalhadores e presidente da CONTEC, Lourenço Ferreira do Prado, falou em nome da UGT e

das confederações presentes – CNTTT, CNPL, Contratuh e CNTS. “Completar 70 anos com toda essa pujança e vigor é muito importante. Vida longa, combatividade e luta para a CNTI”, desejou.

Em nome da Nova Central, falou o presidente da Contratuh, Moacyr Roberto Tesch Auersvald, que parabenizou a CNTI pelos temas em debate no 9º Congresso. “Temos em tramitação projetos que nos levarão a ser cada vez mais parceiros e menos trabalhadores com direitos”, disse, citando as propostas de flexibilização e ampla terceirização. Também ressaltou a importância do debate acerca da previdência, homofobia e violência.

## Os desafios da estrutura e do financiamento sindical

O desembargador aposentado do TRT da 3ª Região-Minas Gerais e professor da Universidade Federal de Minas Gerais, Antônio Álvares da Silva, e o advogado e consultor sindical, Nicanor Sena Passos, falaram sobre Estrutura e Custeio sindical: Desafio ético às instituições e às ações políticas.

Direito individual e coletivo, negociação, greve, dissí-

dio coletivo, cogestão, direito público e direito penal do trabalho, negociado sobre o legislado e o futuro do sindicalismo foram pontos abordados pelo desembargador para que é preciso acabar com a desilusão do trabalhador em relação à justiça. “O mundo gira rápido e precisamos de respostas rápidas. Não pode ficar silencioso porque só ganha o que lhe é concedido pela luta”.

## Grupos apresentam propostas sobre temas específicos

Os debates em grupos permitiram que os congressistas definissem propostas e sugestões para a elaboração final do relatório geral do 9º Congresso da CNTI e nos documentos específicos. As discussões foram acompanhadas e orientadas por técnicos do Dieese. Esses documentos servirão para subsidiar as ações da Confederação junto às instâncias de governo.

“A direção nacional e

os órgãos do governo nem sempre conhecem os efeitos maléficos das políticas adotadas, com reflexos na produção e na vida dos trabalhadores. Por isso, nesse Congresso, decidimos discutir desta forma, uma espécie de mini-congresso de cada setor específico. O documento será o norte para a administração da Confederação”, explicou o presidente da CNTI, José Calixto Ramos.

## Presidente Calixto recebe homenagens

O presidente da CNTI foi homenageado com o certificado da Cruz Vermelha, filial do Rio Grande do Norte, em nome de todos os trabalhadores e voluntários da organização, com votos de que “o trabalho em parceria seja duradouro”. O secretário-regional da Segunda Secretaria da Região Nordeste - Rio Grande do Norte e Paraíba, Pedro Ricardo Filho, também recebeu o certificado. As entregas foram feitas por Raimundo Nonato de Araújo, do Sindagua/RN, Representante Profissional e Internacional da CNTI e representante da Cruz Vermelha Brasileira, filial do RN.

Em momento emocionante, o presidente da CNTI foi homenageado com o vídeo



José Calixto Ramos – O espelho, com mensagens de lideranças sindicais, dirigentes da CNTI e familiares, que vieram de Pernambuco para participar do momento, ressaltando a vida e o trabalho do líder. Sabedoria, honestidade, humildade, disponibilidade para o trabalho e solidariedade foram as qualidades e virtudes ressaltadas nas mensagens.

Por Geralda Fernandes  
 Fotos: Julio Fernandes  
 Agência Fulltime



## 8º Encontro de Mulheres Industriárias do RN

O já histórico e também chamado “Encontro das Mulheres RN” reuniu mais de 100 sindicalistas de diversas categorias e ramos de atividade econômica. O encontro debateu os seguintes temas: “As Mulheres no Movimento Sindical: Reflexões sobre Avanços e Desafios”, debatido pela secretária Sônia Maria Zerino; e a palestra motivacional O Segredo

das Borboletas, ministrada por Nelma Penteado, “A Diva da Autoestima”. O evento contou com a participação do Grupo Viver Mais, que fez uma belíssima apresentação cultural.



## Mulheres trabalhadoras do Rio debatem seus avanços e desafios

O 5º Encontro de Mulheres Trabalhadoras na Indústria do Vestuário do Rio de Janeiro foi realizado no auditório da entidade Movimento de Mulheres de São Gonçalo (RJ). O evento contou com apresentação de vídeos e palestras. A dra. Débora Rodrigues, delegada titular da DEAM do município de São Gonçalo, abordou o tema “Violência Doméstica e Familiar Contra a Mulher”; a dra. Marisa Chaves, mestre em Serviço Social pela UFRJ,

“Direitos Humanos e Poder das Mulheres”; o jornalista político Luiz Maranhão, “A Política é Essencial na nossa Vida - Por quê?” e a Secretaria para Assuntos de Trabalho da Mulher, do Idoso e da Juventude da CNTI, Sônia Maria Zerino, sobre “Avanços e Desafios da Mulher no Mercado de Trabalho”.



## FETIESC recebe mais de 200 jovens para formação sindical

Nos dias 5 e 6 de novembro, a Federação dos Trabalhadores nas Indústrias do Estado de Santa Catarina (Fetiesc) promoveu o 9º Encontro Estadual da Juventude Trabalhadora da Fetiesc em parceria com a Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria (CNTI) representada pela Companhia Sônia Maria Zerino da Silva no Centro de Formação Sindical da entidade, em Itapema.

O encontro reuniu jovens dos estados do Rio Grande do Sul, Paraná, Mato Grosso do Sul e Santa Catarina para dois dias de formação sindical e debates. Foram mais de 8 horas com uma programação que mesclou for-

mação sindical, uma análise da conjuntura atual do Brasil e do mundo no que se refere à política e a sociedade, além de dinâmicas em grupo que estimulam a integração dos jovens e a reflexão sobre o papel fundamental deles para a mudança na sociedade.

O Presidente da Fetiesc, Idemar Antonio Martini lembra que a Fetiesc trabalha com formação para a juventude há muitos

anos e elogia o grupo de jovens presentes “fiquei extremamente feliz ao acompanhar os debates e ouvir o posicionamento dos jovens em relação ao que está acontecendo com nosso país e as pautas sociais” e afirma “estes são os jovens que vão mudar os rumos do nosso país, ao começar pelas ocupações nas escolas, eles sabem que podem contribuir para um futuro melhor”.



## Negociação coletiva e igualdade de oportunidades

A CNTI, em parceria com o DIEESE, está realizando o curso de Negociação Coletiva e Igualdade de Oportunidades em todas as capitais do Brasil. Trata-se de uma das deliberações do Terceiro Encontro Nacional de Mulheres Trabalhadoras do Plano da CNTI e visa capacitar e qualificar dirigentes sindicais, oferecendo elementos para fundamentar as discussões de gênero no âmbito da negociação coletiva, alcançando assim melhores resultados para as categorias profissionais na promoção da igualdade de oportunidades.



O curso é ministrado pela Escola de Ciências do Trabalho do DIEESE e está na sétima edição, tendo sido já realizado em Rio Branco (AC), Caruaru (PE), São Luís (MA), Aracaju (SE), Salvador (BA), Fortaleza (CE) e Teresina (PI).

## Muçum (RS) reúne idosos e aposentados

O 2º Encontro Regional de Idosos e Aposentados do Sindicato dos Trabalhadores de Couros e Peles de Muçum (RS) ocorreu no Salão da Sociedade José Garibaldi, na Rua Barão Branco, em Muçum (RS). A atividade contou com a participação de mais de 110 idosos e aposentados. Apesar do frio e muita

chuva, o evento foi um momento de aprendizado, onde os idosos e aposentados participaram atentamente dos debates e demonstraram interesse para o fortalecimento da cidadania e do trabalho. O encontro contou ainda com apresentação cultural do Grupo San Piero e alcançou plenamente o seu objetivo.



## 3º Encontro de Idosos e Aposentados de São Leopoldo – RS

A CNTI realizou no Salão da Sociedade Recreativa Ipiranga, na Avenida João Alberto em São Leopoldo – RS, o 3º Encontro de Idosos e Aposentados de São Leopoldo-RS, que reuniu 104 participantes. Estiveram presente no evento várias lideranças sindicais do Rio Grande do Sul, entre as quais o vereador Luiz Antônio de Castro; a presidente da Câmara

Municipal, vereadora Iara Cardoso; e o prefeito da cidade, Anibal Moacir da Silva. A programação contou com duas palestras: “O Idoso Enquanto Provedor da Família” pela secretária Sônia Maria Zerino e “A Hora de Viver Bem é Agora”, por Carla Galo, cuja palestra elevou muito a autoestima dos idosos com alongamento, dinâmica e danças.



## CNTI promove TARDE ROSA

Na tarde do dia 11 de outubro, a CNTI realizou, em sua sede, em Brasília, uma TARDE ROSA, evento alusivo à campanha “Outubro Rosa”. Na oportunidade também foi comemorado o Dia das Secretárias (30 de Setembro). O presidente José Calixto e demais diretores residentes parabenizaram as secretárias



pelo seu dia e destacaram a importância das campanhas de prevenção do câncer da Mama.



# Dia 5 de novembro de 2016: símbolo da impunidade

“O aproveitamento mineral com soberania e sustentabilidade no Brasil, somente ocorrerá com um novo marco legal, no qual a prioridade não seja o aumento da produção a qualquer custo, destruindo o meio ambiente e provocando agravos à saúde dos trabalhadores, às comunidades...” (CNTI, outubro 2015).

Saramago, em um de seus preciosos textos, nos lembra de um camponês de Florença: “Naqueles piedosos tempos (estamos a falar de algo sucedido no século XVI) os sinos tocavam várias vezes ao longo do dia, e por esse lado não deveria haver motivo de estranheza, porém aquele sino dobrava melancolicamente a finados, e isso, sim, era surpreendente, uma vez que não constava que alguém da aldeia se encontrasse em vias de passamento. Saíram, portanto, as mulheres à rua, juntaram-se as crianças, deixaram os homens as lavouras e os mestres, e em pouco tempo estavam todos reunidos no adro da igreja, à espera de que lhes dissessem a quem deveriam chorar. O sino ainda tocou por alguns minutos mais, finalmente calou-se. Instantes depois a porta abria-se e um camponês aparecia no limiar. Ora, não sendo este o homem encarregado de tocar habitualmente o sino, compreende-se que os vizinhos lhe tenham perguntado onde se encontrava o sineiro e quem era o morto. ‘O sineiro não está aqui, eu é que toquei o sino’, foi a resposta do camponês. ‘Mas então não morreu ninguém?’, tornaram os vizinhos, e o camponês respondeu: ‘Ninguém que tivesse nome e figura de gente, toquei a finados pela Justiça porque a Justiça está morta.’”

Bento Rodrigues, 5 de novembro de 2015, nem a “sirene” tocou. Ela, a “sirene”, que ao ser ouvida é o presságio da morte, nesse dia, “silêncio”! O silêncio, um outro cruel presságio. Símbolo de uma omissão que persegue aos atingidos e aos injustiçados. Uma impunidade cuja raiz imuniza os criminosos e penaliza as vítimas. Uma lição aprendida e repassada intensamente pela grande mídia. Numa atitude malsã concentra a visibilidade ladeando sua intenção.

Após 365 dias, 05 de novembro de 2016, mostras de uma justiça aparteada, cujas leis aprofundam a dor das vítimas, fortalecendo a defesa e a prática dos criminosos. Símbolo de um Estado (por seus Três Poderes) que, por meio de seus interlocutores governantes, desde a primeira hora, já demonstrou de que lado está. A impunidade é só o gracejo dos mandatários. A ordem está estabelecida. A injustiça, a desigualdade e a exclusão social são as partes do povo neste latifúndio.

“Não tenho mais que dizer. Ou sim, apenas uma palavra para pedir um instante de silêncio. O camponês de Florença acaba de subir uma vez mais à torre da igreja, o sino vai tocar. Ouçamo-lo, por favor.” (SARAMAGO).

A Diretoria da CNTI



## SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DA CNTI

Eventos e atividades organizados durante os últimos meses



**Curso de Formação Sindical**  
 DIEESE/CNTI: Negociação Coletiva e Igualdade de Oportunidade, em parceria com a Secretaria da Mulher  
 Data: 5 e 6 de agosto de 2016 / Local: Caruaru – PE  
 Participantes: 44 pessoas



**Seminário Regional de Energia e Saneamento no Estado de Goiás/DEPAURBN/CNTI**  
 Data: 11 e 12 de agosto de 2016  
 Local: Goianira – GO  
 Participantes: 52 pessoas



**Curso de Formação Sindical**  
 DIEESE/CNTI: Negociação Coletiva e Igualdade de Oportunidade, em parceria com a Secretaria da Mulher  
 Data: 29 e 30 de setembro de 2016  
 Local: Salvador – BA  
 Participantes: 45 pessoas



**Curso de Análise de Conjuntura**  
 Data: 07 e 08 de outubro de 2016  
 Local: Campina Grande – PB



**Curso de Negociações Coletivas, com o diretor de Educação da CNTI, José Reginaldo Inácio e a professora Regina Moreira**  
 Data: 31 de outubro e 1º de novembro de 2016  
 Local: Jundiá – SP

# Trabalhadores fazem protesto em todo país

O Dia Nacional de Lutas, Paralisações e Protestos, organizado pela NOVA CENTRAL, CUT, Força Sindical, CTB, UGT, Conlutas, CGTB e Intersindical mobilizou trabalhadores em todas as regiões do País. Os atos tiveram formatos diferenciados e nem sempre mostraram afinidade nos discursos dos dirigentes. Porém, foram marcados pela forte participação das categorias profissionais, como metalúrgicos, químicos, rodoviários e servidores, entre outras.

Em São Paulo (Capital), ocorreram manifestações nos locais de trabalho pela manhã, além de atos em frente à

Superintendência do INSS, na sede local do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) - este por mais investimentos no setor produtivo e reforço à exigência de conteúdo local na liberação de créditos.

**Ações** - Em São José dos Campos e Jacareí, metalúrgicos de oito fábricas - General Motors, TI Automotive, Ericsson, Gerdau, Parker Filtró, Hitachi, Avibras e Latecoere - realizaram protestos contra as reformas neoliberais de Temer. Na região, além dos metalúrgicos também houve mobilizações, entre outros, de petroleiros, servidores muni-

cipais, químicos e vidreiros.

Em Osasco, mais de cinco mil metalúrgicos participaram das manifestações ao parar, por pelo menos uma hora, a produção de 15 fábricas.

Em Guarulhos, mais de mil trabalhadores foram mobilizados no protesto comandado pelo Sindicato dos metalúrgicos em cinco fábricas: Gecede, Securit, Sky Master, HRM e Roll-For. Os servidores também realizaram manifestação no terminal de transporte coletivo do Bairro São João, entregando panfletos para conscientizar a população sobre as maldades das reformas e da PEC 55.



## FST realiza seminário para unificar luta dos trabalhadores

O Fórum Sindical dos Trabalhadores (FST) realizou no último dia 29 de novembro, no auditório Petrônio Portella, do Senado Federal, em Brasília, o Seminário Nacional do FST, com o objetivo de unificar a luta de classe contra os ataques que o movimento sindical e os trabalhadores vêm sofrendo por

parte dos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário. Além do poder econômico.

Participaram do evento sindicalistas de todo o país, das 20 entidades filiadas que compõem o FST, entre as quais a CNTI, que debateram a conjuntura atual para o movimento e as estratégias a serem traçadas para

enfrentar os desafios de 2017. A CNTI foi representada no ato pelo seus diretores José Francisco Filho - Secretário de Finanças/CNTI, José Reginaldo - Secretário de Educação/CNTI e Dr. David Rodrigues da Conceição - Advogado/CNTI.

Segundo análise do Departamento Intersindical de As-

essoria Parlamentar (Diap), os desafios consistem, de um lado, em reunir forças para encarar a investida da mídia e dos patrões sobre os direitos dos trabalhadores, e, de outro, em apostar numa agenda positiva e na formação de quadros para garantir novos direitos e melhorar a correlação de forças nos em-

bates no governo e no Congresso Nacional.

O coordenador nacional do FST e presidente da CONTEC, Lourenço Prado, ressaltou a importância da atuação das Confederações nesse cenário. "O FST vai unir forças e lutar ainda mais. Pois sabemos que poucos defendem os trabalhadores no Congresso", disse Prado.

## CONFEDERAÇÕES FILIADAS AO FST:

CNTI – Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria

CONTRICOM – Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria da Construção e do Mobiliário

CNTTT – Confederação Nacional dos Trabalhadores em Transportes Terrestres

CNPL – Confederação Nacional dos Profissionais Liberais

CONTTMAF – Confederação Nacional dos Trabalhadores em Transportes Aquaviários e Aéreos, na Pesca e nos Portos

CONTEC – Confederação Nacional dos Trabalhadores nas Empresas de Crédito

CSPB – Confederação dos Servidores Públicos do Brasil

CONTCOP – Confederação Nacional dos Trabalhadores em Comunicações e Publicidade

CONTAG – Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura

CNTEEC – Confederação Nacional dos Trabalhadores em Estabelecimentos de Educação e Cultura

CNTM – Confederação Nacional dos Trabalhadores Metalúrgicos

CONTRATUH – Confederação Nacional dos Trabalhadores em Turismo e Hospitalidade

CNTA – Confederação Nacional dos Trabalhadores nas Indústrias de Alimentação e Afins.

CNTS – Confederação Nacional dos Trabalhadores na Saúde

COBAP – Confederação Brasileira de Aposentados, Pensionistas e Idosos

CNTQ – Confederação Nacional dos Trabalhadores Químicos

CONATIG – Confederação Nacional dos Trabalhadores da Indústria Gráfica, da Comunicação Gráfica e dos Serviços Gráficos

CNTV – Confederação Nacional de Vigilantes e Prestadores de Serviços

CONATEC – Confederação Nacional dos Trabalhadores em Edifícios e Condomínios

COBRAPOL – Confederação Brasileira de Trabalhadores Policiais Civis